



CONCILI@RE*

Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional



NO CAMINHO DA IGUALDADE E DA

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA FAMILIAR E PROFISSIONAL

Foi-me solicitado que reflectisse sobre o Compasso, este aliciente projecto coordenado e promovido pela Beira Serra e em que participam a Câmara Municipal da Covilhã, o Centro distrital de Solidariedade e Segurança Social, o NERCAB, a UBI e a União dos Sindicatos. Devo confessar que é difícil abordar um tema que é recorrente e que, por ser de consagração Constitucional, deveria ser já uma realidade palpável no dia a dia na família, no trabalho e na sociedade. Mas nós estamos num país de paradoxos e contradições: temos uma Constituição da República bastante avançada em matéria de direitos; temos legislação que prevê a igualdade entre mulheres e homens e há imensas teorias que enaltecem as virtualidades das práticas amigas da Conciliação entre a vida Profissional e Familiar. Lamentavelmente, 30 anos depois do 25 de Abril, existe ainda uma distância abissal entre a realidade, o que a lei consagra e o que as teorias defendem. Tanto assim é que, depois do nosso bem sucedido ConVidas, aqui estamos de novo com o COMPASSO para ajudarmos a tornar mais curta a distância que separa o direito da prática.

Talvez não seja este o espaço e o momento apropriados para nos debruçarmos sobre as causas profundas que estão na génese da desigualdade e da dificuldade em promover de facto a conciliação. Mas, quando o económico se sobrepõe ao social, quando o lucro (que é legítimo e é necessário) se transforma num fim em si mesmo e quando os conceitos como flexibilidade no trabalho e nos horários são profundamente adulterados e a legislação os consagra (veja-se o Código de Trabalho e a liquidação da Contratação Colectiva), o resultado só pode ser menos conciliação, menos igualdade e menos modernidade. Por isto, projectos como o COMPASSO continuam a ser necessários e contam e contarão com a presença, o contributo e o empenho da USCB, expressando aquilo que pensa e agindo sempre na procura dos consensos e das plataformas, que permitam o envolvimento e o compromisso máximo dos agentes económicos, sociais e culturais.

O Coordenador da Direcção da USCB

Luís Pereira Garra

*do Lat. *conciliare* - harmonizar, reconciliar, captar, atrair a si.



USCB



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A Iniciativa Comunitária EQUAL, criada em Abril de 2000...

“Tendo em consideração a necessidade de aprofundar o diálogo social, na sociedade portuguesa, a participação dos parceiros sociais nas Parcerias de Desenvolvimento será um contributo importante e inovador para satisfazer esta necessidade. A promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens é uma exigência transversal a todos os projectos.”

<http://www.equal.pt>



PONTOS DE INTERESSE NESTA EDIÇÃO:

- Apresentação do Projecto COMPASSO
- Artigos
- Actividades em curso e a desenvolver

FICHA TÉCNICA:

Director:

Luís Pereira Garra

Coordenação Técnica:

Olga Marques Filipe



Graça Rojão - Coordenadora do Projecto na Beira Serra



O COMpasso é um projecto que está a implementar na Covilhã várias acções inovadoras com o objectivo de facilitar a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional.

Esta iniciativa liderada pela Beira Serra – Associação de Desenvolvimento conta com uma parceria diversificada e complementar que lhe dá uma capacidade de intervenção acrescida. Estão envolvidos na implementação das acções a Câmara Municipal da Covilhã, o Centro Regional de Segurança Social, o Centro de Estudos Sociais da Universidade da Beira Interior, o NERCAB e a União de Sindicatos de Castelo Branco.

Entre as acções a levar a cabo destacam-se a criação do Centro Multiserviços, um equipamento social com um modelo de funcionamento claramente inovador, que reunirá num mesmo espaço uma multiplicidade de valências complementares que vão desde o apoio à infância e terceira idade até ao fornecimento de serviços de apoio à gestão doméstica como por exemplo refeições prontas ou lavandaria.

Uma das características mais significativas deste Centro reside nos horários e períodos de funcionamento que serão adaptados às necessidades das famílias com trabalho por turnos.

Dado que se trata de uma intervenção multisectorial, o COMpasso irá intervir no mundo do trabalho com destaque para a experimentação de modelos de organização do trabalho facilitadores da conciliação entre a vida familiar e profissional e acções de formação e informação dirigidas a trabalhadores, dirigentes sindicais e empresários. Tendo surgido na sequência de um projecto anterior que envolveu na sua quase totalidade o mesmo leque de parceiros, o COMpasso irá dar continuidade a algumas das suas acções.

Destacam-se aqui a Rede de Voluntariado que actualmente reúne cerca de 80 voluntários e que só no 1º semestre deste ano prestou mais de meio milhar de serviços de apoio e a Plataforma Permanente para a Conciliação, órgão que já funciona há cerca de 3 anos e que envolve 35 organizações com intervenção significativa nesta temática.

Este projecto é um contributo para melhorar a qualidade de vida do concelho da Covilhã já que conciliar o tempo reservado ao trabalho com as exigências da vida familiar e pessoal é algo que se coloca em permanência na gestão do quotidiano.



Entidade Promotora

Beira Serra

Telefone: 275 322079

E-mail: beira.serra@mail.telepac.pt

URL: <http://www.beiraserra.pt/>

Coordenadora:

Graça Rojão



Maria Johanna Schouten - Centro de Estudos Sociais, UBI



A divisão desequilibrada das tarefas domésticas é um dos factores que condiciona a conciliação entre família e trabalho. São quase sempre as mulheres que têm a responsabilidade e a maior carga de trabalho no lar. Existem situações diferentes, por exemplo nas famílias em que falta a mãe, uma fatia pequena do universo das famílias monoparentais em Portugal. A vida complicada que estes pais e os seus filhos têm é, conforme estudos, muitas vezes (mitigada) pelo apoio de familiares (tal como a própria mãe – avó), vizinhas ou amigas. É de assinalar que a rede de apoio à qual recorrem estes pais é quase só constituída por elementos femininos. Existem também famílias, embora em Portugal sejam bastante raras, em que, estando ambos os pais presentes, os homens se dedicam às responsabilidades do lar. Estes homens geralmente não são “domésticos” por opção própria mas como resultado das circunstâncias, sendo o mais comum o desemprego masculino. Nalguns outros países o fenómeno de “doméstico” tem maior expressão do que em Portugal, e é mais frequentemente uma escolha consciente, fruto de deliberações no casal. Mas nem por isso é facilmente aceite pela sociedade e pelas próprias pessoas envolvidas. Senão vejamos. Na Holanda existe uma associação de “homens-domésticos” ou *huismannen*, que proporciona aos sócios a oportunidade de trocar as respectivas experiências e de dar conselhos sobre a organização e execução das tarefas domésticas.

Uma consulta da sua página de Internet confirma a ideia de que os homens desempenham estas tarefas de um modo diferente das mulheres, e sobretudo que são menos perfeccionistas. Nesta página e noutros meios de comunicação, os domésticos salientam que os cuidados do lar e da família, pela gestão que necessitam, tornam-se bastante complicados, ou, nas suas palavras, é uma tarefa cheia de “desafios”. É difícil, às vezes duro, e exige criatividade e por todas estas exigências do seu trabalho os homens propõem que a sua actividade (ou “profissão”) também merece maior reconhecimento, a começar pela denominação. Por isso, mais adequado do que o termo “doméstico” seria aquele de “gestor do lar”. Parece que o envolvimento activo de homens ajuda a valorizar o trabalho doméstico. Também em Portugal, país com grande número de mulheres com dupla jornada de trabalho, seria bom se houvesse mais reconhecimento pelo lado dos homens, reconhecimento traduzido em mais ajuda no lar, ou, melhor ainda, partilha de responsabilidades.

Anotações



Artigo 59.º n.º 1 b) da **Constituição da República Portuguesa**:

“Todos os trabalhadores sem distinção de sexo, raça, cidadania, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, têm direito à organização do trabalho em condições socialmente dignificantes, de forma a facultar a realização pessoal e a permitir a conciliação da actividade profissional com a vida familiar”.



Engenheira Lurdes Morais — NERCAB



As questões da Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional têm cada vez mais importância na sociedade moderna. O modo e o tempo de trabalho exigem profundas alterações e a formação de novas culturas empresariais, ou seja, uma mudança de atitudes dos empresários em conjugação com todos os actores envolvidas na sociedade.

É com base neste pressuposto que o NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, integra a parceria de desenvolvimento do projecto COMpasso – Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional. Na convicção que o trabalho iniciado junto do tecido

empresarial, no decorrer do projecto ConVidas, requer uma continuidade do trabalho de reflexão e sensibilização para as questões da conciliação, o **NERCAB** ao longo de 2005 tem vindo a desenvolver algumas actividades que importa aqui referenciar:

- Concepção e implementação de um programa de acção para empresários: pretende-se conceber um plano de consultoria, onde as empresas terão de fazer o diagnóstico organizacional e posteriormente definir um plano de intervenção com acções concretas a implementar;
- Experimentação numa empresa piloto de novos modelos de organização do trabalho: trata-se de

uma actividade a ser desenvolvida em colaboração com a Universidade da Beira Interior.

O contributo do NERCAB será a nível da identificação da empresa e o acompanhamento das acções a implementar;

- Galardão Empresa Notável na área da Conciliação: o objectivo é premiar e divulgar as empresas que ao longo do ano melhor contribuíram para o bem estar profissional/familiar dos seus colaboradores.



Visite o URL: <http://www.nercab.pt/>

Abertas as Inscrições na USCB
Formação “Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional”
 (Activos)
1 Acção em Janeiro de 2006

Programa de Rádio
“COMpasso em Directo”
 Coordenado pela USCB

| Parceiros | Datas de Emissão |
|-------------|------------------|
| UBI/CES | 9 Janeiro 2006 |
| NERCAB | 6 Fevereiro 2006 |
| Beira Serra | 6 Março 2006 |

Brevemente on-line
 a Página do Projecto
COMpasso

Actividades da USCB

- Acções de Formação para Trabalhadoras/es, Delegadas/os Sindicais;
- Programa de Rádio "COMpasso em Directo";
- Página/Site USCB;
- Boletim Impresso e Newsletter on-line "Concili@re".



Contactos USCB

Morada: Rua Azedo Gnéco, 24
 6200 Covilhã

Telefone: 275 335846

Fax: 275 313994

E-mail:
 compasso_uniao@hotmail.com